

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO DO CONHECIMENTO COMO FORMA DE PREVENIR A GRIPE A (H1N1) E DENGUE.**

**BORDINI, Fernanda Weber  
DAMBRÓS, Betina Fernanda  
SOCA, Eduarda Acosta  
SANTOS, Glorimar Ferreira dos  
ARGENTA, Thamyras Barreto  
COSTA, Thielen Borba da  
GAMARO, Giovana Duzzo  
TAVARES, Rejane Giacomelli (orientador)  
f\_ernanda\_weber@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: 4.06.02.00-1 Saúde Pública**

**Palavras-chave:** prevenção; transmissão; saúde.

#### **1 INTRODUÇÃO**

A promoção em saúde no âmbito escolar tem visão integral e multidisciplinar do ser humano, onde a criança ligada às ações de promoção saúde desenvolve conhecimentos, habilidades e destreza para o auto cuidado da saúde e a prevenção das condutas de riscos em todas as oportunidades educativas ligando a família às ações. Embora de etiologia variada, a grande maioria das doenças que acometem esta faixa etária são totalmente preveníveis, com medidas simples de higiene. Neste contexto, a instrução de pais, professores e alunos (crianças ou adolescentes) aparece como sendo elemento indispensável para a prevenção de duas doenças transmissíveis como a Dengue e a Gripe A (H1N1).

#### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O trabalho está vinculado ao projeto de extensão “PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DA LAVAGEM DAS MÃOS À PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS” que visa propiciar informações de prevenção de duas doenças bastante graves e com grande ocorrência regional (Gripe H1N1 e Dengue), e também contribuir para a formação de um grupo executor de cuidados de higiene básicos, que dissemine as estratégias de promoção da saúde, promovendo a integração da Universidade com a comunidade escolar da Escola Municipal Ferreira Viana. Esta é uma Instituição Municipal de Ensino que compreende cerca de 200 alunos de ensino fundamental e oferece excelente espaço, além de desenvolver importante parceria com UFPel no campo da educação e da capacitação. Esta complementação educacional das crianças na área da saúde se dá através de atividades lúdicas, com jogos, material didático (desenhos e cartazes) e palestras que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento individual de cada criança (AGUIAR, 2001; 2007). Os benefícios desta forma de prática educativa vão muito além da prevenção, objeto primordial do projeto, mas também possibilita a experimentação dos acadêmicos no contato com as crianças e comunidade escolar envolvidas, com troca de saberes e desenvolvimento de competências que serão amadurecidas durante a graduação, como o pensamento crítico, a observação e a comunicação.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

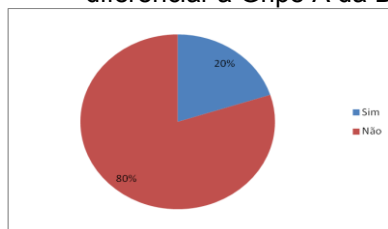
## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Nos anos de 2013 e 2014 este projeto atingiu em torno de 40 crianças de 6 a 10 anos. Em uma conversa inicial os alunos foram questionados sobre como percebem sua saúde, de que mais adoecem, e como pensam acontecer a transmissão das doenças infecciosas relacionadas a este projeto. Após foi utilizado um recurso lúdico para demonstrar o adoecimento e a necessidade de prevenção. A seguir, com o uso de jogos e desenhos, foram esclarecidas as principais formas de transmissão, sintomas e cuidados relacionados com a prevenção da Dengue e Gripe A (H1N1).

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A avaliação quantitativa foi feita através de questionário estruturado, onde as crianças foram convidadas a responder à pergunta: “Você sabe diferencia a Gripe A da Dengue?”. Na Figura 1 podemos observar os percentuais das respostas obtidas, sendo interessante observar que a grande maioria daqueles que responderam a esta pergunta não conheciam a melhor forma de diferenciação, o que foi amplamente elucidado com a palestra informativa.

Figura 1- Percentual de respostas para cada uma das alternativas propostas à pergunta “Você sabe diferenciar a Gripe A da Dengue?” (n= 40).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta ação é bastante importante, visto que apesar da massiva informação tanto sobre a Gripe A quanto sobre a Dengue através da mídia em geral, muitas famílias ainda oferecem resistência na adesão às ações governamentais de prevenção, como a vacinação contra a Gripe A (H1N1) para aqueles em grupos de risco e cuidados para evitar a proliferação do mosquito transmissor, no caso da Dengue. Assim, pode-se constatar que ações como as aqui descritas, envolvendo inicialmente a comunidade escolar, e buscando também atingir o núcleo familiar, são cruciais para o envolvimento da comunidade na prevenção destas doenças, já que os mesmos tornam-se cooperadores para a eliminação dos agentes causais.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. S. **Jogos para o ensino de conceitos**. 3ª edição. Campinas: Editora Papirus, 2001.128 p.

\_\_\_\_\_. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos**. 4ª edição: Papirus, 2007. 96 p.